



Bolsonaro quer acabar com sua aposentadoria

A Reforma da Previdência de Bolsonaro vai acabar com a aposentadoria do povo brasileiro. A população mais pobre, que é obrigada a começar a trabalhar mais cedo, terá que contribuir por muito mais tempo para poder se aposentar com salário ainda menor. Sem contar a parcela do povo trabalhador que não conseguirá conquistar esse direito. Confira:

Idade Mínima

Com Bolsonaro, a idade mínima para aposentadoria será obrigatória. Os homens só poderão se aposentar com 65 anos, e as mulheres com 62 anos. Não importa com quantos anos você começou a trabalhar.

Tempo de Contribuição

Para o trabalhador receber a aposentadoria integral, terá que contribuir por 40 anos e ainda assim ter a idade mínima. Um crime! Todos sabemos que algumas profissões levam à exaustão antes disso. Sabemos também que o mercado de trabalho para idosos é difícil.

Redução do valor da aposentadoria

O trabalhador que cumpre 20 anos de contribuição passará a receber apenas 60% do valor do benefício. Além disso, hoje o valor da aposentadoria é calculado pela média dos salários, contando apenas os 80% mais altos. Bolsonaro quer acabar com isso. Com a reforma, passará a contar a média geral, sem excluir os 20% mais baixos. Ou seja: vai reduzir o valor da sua aposentadoria. Você vai trabalhar mais e receber menos.

Professores

Atualmente, os professores e professoras das Redes públicas se aposentam com 100% do salário. As professoras têm direito à aposentadoria com 50 anos de idade e 25 de contribuição, e os professores com 55 anos e 30 de contribuição. Na reforma de Bolsonaro, cada professor ou professora terá que contribuir por 30 anos e ter, no mínimo, 60 anos de idade para se aposentar, e precisará trabalhar 40 anos para aposentadoria integral. As mulheres são as mais prejudicadas, pois terão que trabalhar 10 anos a mais.

Aposentadoria Rural

A reforma de Bolsonaro acabará com a aposentadoria rural. Atualmente, os agricultores familiares, pescadores artesanais e extrativistas pagam o FUNRURAL no momento da venda dos produtos. Para se aposentar, bastam provar a condição de segurado especial, ou seja, que é produtor familiar. A reforma de Bolsonaro quebra essa lógica, ao passar a exigir efetiva prova de contribuição. Além disso, aumenta de 15 para 20 anos o tempo de contribuição e a idade mínima para as mulheres de 55 para 60 anos.

Esses requisitos são impossíveis de se cumprir, o que na prática produzirá uma legião de idosos pobres que abandonarão o campo. O empregado rural também será prejudicado pelo aumento da carência de 15 para 20 anos e da idade mínima. Uma crueldade com quem trabalha no campo de sol a sol e é responsável por colocar mais de 70% do alimento na mesa do brasileiro.

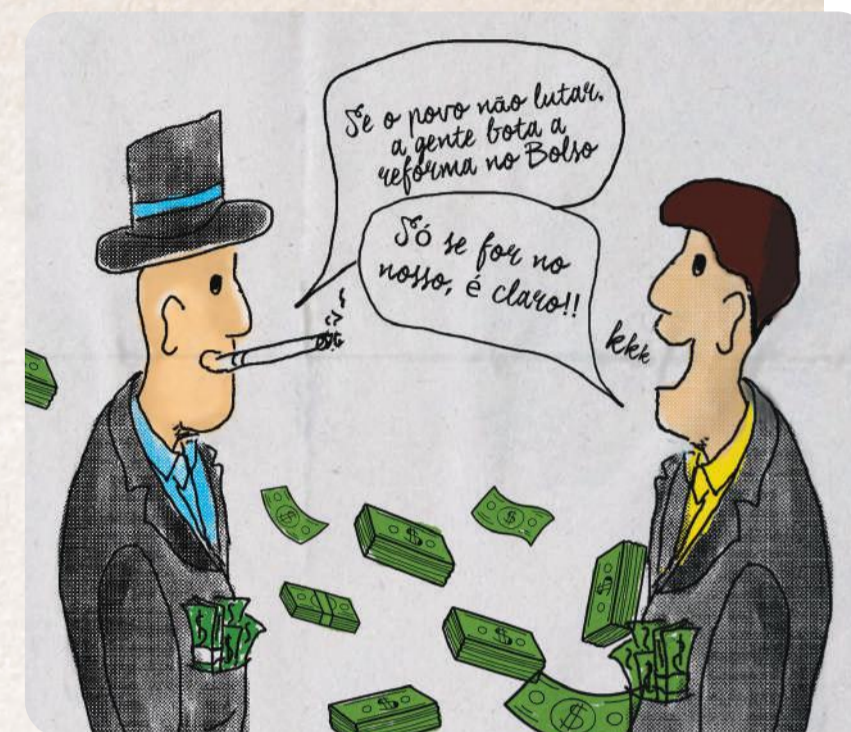
Trabalhadores do serviço público

Bolsonaro quer que você pense que todos os funcionários públicos são privilegiados. Como se profissionais da saúde, da limpeza e educação tivessem os mesmos privilégios da elite do funcionalismo público, como juízes e militares.

Hoje, os servidores públicos homens se aposentam aos 60 anos, e as mulheres com 55 anos. Precisam contribuir por 35 anos para ter aposentadoria integral. Com a proposta de Bolsonaro, a idade mínima vai aumentar e o salário será reduzido para 60%.

Capitalização

Bolsonaro quer privatizar a Previdência. Esse foi o mesmo sistema implantado pelo ditador Augusto Pinochet no Chile e que levou os idosos a receberem menos que um salário mínimo. Nesse modelo, o empregador e o Estado (governo) não precisam contribuir com a Previdência. É cada um por si e ninguém pelos trabalhadores e trabalhadoras. Esse sistema gerou exclusão social, aumentou a miséria e enriqueceu ainda mais os bancos. E fica a pergunta: se esse sistema é considerado bom pelo governo, porque não incluir os militares?



Saiba mais em
www.pt.org.br
www.cut.org.br

Bolsonaro mente: reforma não vai acabar com privilégios



Quem ganha um salário mínimo pagará mais para se aposentar

O governo mente ao dizer que quem ganha menos paga menos. Com a redução de alíquota de 8% para 7,5% para quem ganha 1 salário mínimo, a contribuição do trabalhador será reduzida em R\$ 4,99 por mês. Acontece que o segurado precisará contribuir 5 anos a mais para se aposentar. Considerando alíquota menor e tempo maior de contribuição, o trabalhador que ganha um salário pagará mais R\$ 2,4 mil ao longo da vida.

Bolsonaro fala em uma economia de recursos de mais de R\$ 1 trilhão em 10 anos. 86% dessa "economia" virá do INSS, onde não há privilegiados. Isso significa que são os mais pobres que pagarão a conta.

Além de não taxar o andar de cima, Bolsonaro tirará direitos do andar de baixo, ao acabar com a aposentadoria rural, reduzir a aposentadoria do idoso pobre para R\$ 400,00, elevar a carência mínima de 15 para 20 anos e exigir 40 anos para aposentadoria integral. Uma injustiça!

A verdade é que Bolsonaro é o real privilegiado. Ele serviu apenas 15 anos no Exército, passou para reserva remunerada com 33 anos e ganha **R\$ 9.135** como militar. Ele também já pode se aposentar, desde de fevereiro, com salário de **R\$ 30.000** como deputado.

Infelizmente, a reforma de Bolsonaro não acaba com essa mamata!